

A CULTURA DE PAZ NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UM CAMINHO POSSÍVEL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA ESCOLAR

Dr. Adolfo Ramos Lamar

Universidade de Blumenau – FURB

Dr. Antônio José Müller

Universidade de Blumenau – FURB

Dr. Carlos Odilon da Costa

Universidade de Blumenau – FURB

Ms. Denis Augusto de Camargo

Universidade de Blumenau – FURB

José Carlos Cardoso Ferreira

Universidade de Blumenau – FURB

Ms. Walmir Marcolino Gomes

Universidade de Blumenau – FURB

CAPES

RESUMO

A cultura de paz emerge como uma estratégia pedagógica fundamental para a promoção da convivência escolar democrática, pautada no respeito, no diálogo e na valorização da diversidade. Compreendida como um conjunto de valores, atitudes e práticas educativas orientadas pelo respeito à vida, à dignidade humana, à justiça social e à cooperação, a cultura de paz amplia o papel da escola, concebendo-a como espaço privilegiado de socialização e formação integral dos sujeitos. A relevância desta pesquisa reside na necessidade de compreender e fortalecer práticas educativas capazes de enfrentar a violência escolar de forma ética e formativa, superando abordagens punitivas e excludentes. No contexto brasileiro, a BNCC (2018) assume papel central ao orientar a formação integral dos estudantes, incorporando competências relacionadas à empatia, ao diálogo, à responsabilidade cidadã e ao uso ético das tecnologias. A pesquisa busca compreender de que maneira a cultura de paz,

articulada às diretrizes da BNCC (2018), pode contribuir como estratégia pedagógica para o enfrentamento da violência escolar e a promoção da convivência escolar na educação básica. O estudo se caracteriza como qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada no método interpretativo hermenêutico. Foram analisados referenciais teóricos sobre cultura de paz, convivência escolar e educação, bem como documentos normativos da educação brasileira, com destaque para a BNCC (2018). Os resultados evidenciam que a BNCC (2018) compreende a escola como espaço de interação social, ambiente de aprendizagem ética e lugar de respeito às diferenças. A cultura de paz, quando integrada às práticas pedagógicas e às diretrizes curriculares, constitui uma estratégia relevante para a promoção da convivência escolar e a prevenção da violência. A incorporação da cultura de paz ao currículo e à vida escolar contribui para a formação de sujeitos críticos, solidários e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura de paz. Convivência escolar. Violência escolar. BNCC.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 14 set. 2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo. *Educação como Prática da Liberdade*. 27ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

ONU. *Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz*. Assembleia Geral das Nações Unidas, Resolução A/RES/53/243, 1999. Disponível em: <https://undocs.org/A/RES/53/243>. Acesso em: 14 set. 2025.

ONU. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova Iorque: Assembleia Geral das Nações Unidas, 2015.
Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda>. Acesso em: 14 set. 2025.

TORRES, Carlos Alberto. *Educação e cultura de paz: contribuições para a prática pedagógica*. Brasília: UNESCO, 2001.

UNESCO. Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez/UNESCO, 1996.

UNESCO. *Relatório Mundial da UNESCO: Rumo a uma Cultura de Paz*. Paris: UNESCO, 2000.